

Atendimentos de urgência e emergência ganham agilidade em Juiz de Fora e região

Postado em: 04/10/2014 às 22h01

Central foi inaugurada há pouco mais de dois meses e já contabiliza mais de sete mil ocorrências

Os atendimentos de urgência e emergência para 1,6 milhão de pessoas em Juiz de Fora e outros 93 municípios da região estão mais ágeis e eficazes. Isso por que entrou em funcionamento, a pouco mais de dois meses, a Central Operativa da Rede de Urgência e Emergência Macro Sudeste, que coordena os serviços do Samu e atende por meio do 192. Atuam na Central, em sistema de plantão, 500 profissionais entre médicos, enfermeiros, condutores socorristas, técnicos de enfermagem e rádio operadores. Além disso, a estrutura conta com 28 bases descentralizadas da Rede de Urgência e Emergência, 31 unidades de suporte básico e oito unidades de suporte avançado. Segundo o coordenador médico da Central Operativa, Cláudio Moisés Lacerda Reis, com os recursos, o tempo para realizar o atendimento reduziu. Com certeza o tempo-resposta hoje é bem melhor, até porque temos mais ambulâncias. Gastamos, no máximo, 30 minutos para realizar o atendimento em qualquer uma das 94 cidades, afirma, lembrando que a Central compreende uma área de 24.664 km² e atende a cidades que distam até 264 km de Juiz de Fora. Nestes casos, as bases descentralizadas são mobilizadas. Elas estão localizadas nas cidades de Além Paraíba, Andrelândia, Astolfo Dutra, Bicas, Bom Jardim de Minas, Carangola, Cataguases, Ervália, Espera Feliz, Fervedouro, Goianá, Juiz de Fora (três bases), Laranjal, Leopoldina, Lima Duarte, Matias Barbosa, Miraf, Muriaé, Patrocínio do Muriaé, Rio Pomba, Rio Preto, Santos Dumont, São João Nepomuceno, Senador Firmino, Ubá e Visconde do Rio Branco. Cada uma delas possui uma unidade de suporte básico, com exceção de Juiz de Fora, que conta com seis. Já as unidades de suporte avançado estão distribuídas entre Carangola, Juiz de Fora (duas), Leopoldina, Lima Duarte, Muriaé, Santos Dumont e Ubá. As bases descentralizadas foram estruturadas com recursos do Governo de Minas, que também propiciaram a construção da Central Operativa da Rede de Urgência e Emergência Macro Sudeste, aquisição de materiais, equipamentos e capacitação de equipes. No total foram investidos pelo Estado R\$ 12,4 milhões. Eficiência em mais de sete mil atendimentos Desde quando entrou em funcionamento, a Central já atendeu a mais de sete mil ocorrências. De acordo com o coordenador médico Cláudio Moisés, entre 35% e 40% é chamado de Juiz de Fora, o restante é dos municípios da região. Além da agilidade nos atendimentos efetuados, ele destaca a eficiência. Nem sempre o paciente é levado ao local mais perto, mas ao local mais resolutivo. Existe um fluxo bastante definido para encaminhar o paciente do grande trauma. Hoje ele é levado realmente para o local onde está assegurado o atendimento mais adequado, ressalta. O coordenador estadual de Urgência e Emergência da Secretaria de Estado de Saúde, Rasível dos Reis Santos Júnior, explica os procedimentos que ajudam a tornar o atendimento mais eficaz. O técnico auxiliar de regulação médica é quem inicia o atendimento, identifica se é urgência ou não e a localização. A ligação é então passada para o médico regulador, que avalia se precisa enviar unidade de suporte ou pode orientar alguma manobra. Ao mesmo tempo, ele repassa orientações ao rádio operador, que aciona a equipe indicada pelo médico. Isso tudo é feito em, no máximo, dois minutos. E após a equipe do Samu chegar ao local, em contato com a Central, ela recebe orientação para onde o paciente deve ser deslocado. O hospital também é avisado para que as equipes fiquem de prontidão. Hoje, o paciente certo é levado para o local certo, temos uma visão do sistema todo e equipes 24 horas, para prestar o socorro às pessoas no momento que elas mais precisam, afirma. Rasível dos Reis também destaca as atividades de capacitação, realizadas com frequência em um espaço na própria Central Operativa. Temos um Núcleo de Educação Permanente, que capacita a equipe regularmente. O objetivo é o aprimoramento e melhoramento da capacidade para o atendimento de urgência, que lida com o imponderável, pois quando a equipe sai para um atendimento, ela não sabe o que vai encontrar, comenta. A Central da Rede de Urgência e Emergência Macro Sudeste opera no mesmo local que o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Sudeste (Cisdeste). Na mesma estrutura funciona também uma unidade dos Bombeiros. Ligue 192 Em casos de emergência, a população das 94 cidades atendidas pela Central Operativa da Rede de Urgência e Emergência pode entrar em contato por meio do número 192. É necessário informar a localização, de preferência o endereço completo, e um ponto de referência, para facilitar a chegada do socorro. As cidades que são atendidas pela Central são: Além Paraíba, Andrelândia, Antônio Prado de Minas, Aracitaba, Arantina, Argirita, Astolfo Dutra, Barão de Monte Alto, Belmiro Braga, Bias Fortes, Bicas, Bocaina de Minas,

Bom Jardim de Minas, Brás Pires, Caiana, Caparaó, Carangola, Cataguases, Chácara, Chiador, Coimbra, Coronel Pacheco, Descoberto, Divinésia, Divino, Dona Euzébia, Dolores do Turvo, Ervália, Espera Feliz, Estrela D'Alva, Eugênioópolis, Ewbank da Câmara, Faria Lemos, Fervedouro, Goianá, Guarani, Guarará, Guidoal, Guiricema, Itamarati de Minas, Juiz de Fora, Laranjal, Leopoldina, Liberdade, Lima Duarte, Mar de Espanha, Maripá de Minas, Matias Barbosa, Mercês, Miradouro, Mirai, Muriaé, Olaria, Oliveira Fortes, Orizânia, Palma, Passa-Vinte, Patrocínio do Muriaé, Pedra Bonita, Pedra Dourada, Pedro Teixeira, Pequeri, Piau, Pirapetinga, Piraúba, Presidente Bernardes, Recreio, Rio Novo, Rio Pomba, Rio Preto, Rochedo de Minas, Rodeiro, Rosário da Limeira, Santa Bárbara do Monte Verde, Santa Rita de Jacutinga, Santana de Cataguases, Santana do Deserto, Santo Antônio do Aventureiro, Santos Dumont, São Francisco do Glória, São Geraldo, São João Nepomuceno, São Sebastião da Vargem Alegre, Senador Côrtes, Senador Firmino, Silveirânia, Simão Pereira, Tabuleiro, Tocantins, Tombos, Ubá, Vieiras, Visconde do Rio Branco e Volta Grande.

Centrais operativas no Estado

A partir de 2009, o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), passou a atuar de forma diferente no atendimento à população de municípios menores, com o início da implantação das redes regionais de urgência e emergência. Montes Claros foi a primeira cidade a receber uma central operativa, seguida de Barbacena e Teófilo Otoni. Juntas, as três unidades cobrem 222 municípios e 3,4 milhões de pessoas. Para maio está prevista a inauguração de mais uma Central, em Varginha, no Sul de Minas. Serão atendidos 153 municípios e uma população de 2,6 milhões de pessoas.

Camila Moura; Assessora Regional de Imprensa (AgênciaMinas)